



METODOLOGIA ÁGIL COMO FERRAMENTA PARA MUDANÇA DA CULTURA ORGANIZACIONAL SUSTENTÁVEL

ANGELA T OLIVEIRA

INTRODUÇÃO: As últimas décadas são marcadas por mudanças profundas, donde há preocupação global com bases que sustentam o planeta. A sociedade tem se mobilizado, organizações de diferentes segmentos implementam ações pontuais ou coletivas para minimizar impactos negativos causados pelo mal uso dos recursos. **OBJETIVO:** Estudar metodologia ágil como ferramenta de engajamento de colaboradores no processo de implantação da cultura sustentável em empresa do segmento de panificação, cujo descarte diário de embalagens plásticas, provenientes da produção de pães, doces e salgados é grande. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva, com levantamento bibliográfico, interpretação e análise de relatórios, entrevista com 106 colaboradores da produção e atendimento envolvidos no processo de mudança pautada na metodologia ágil, através da ferramenta Design Thinking. **RESULTADOS:** O planejamento e aplicação da ferramenta ágil iniciou-se pela conscientização dos colaboradores por meio de palestra sobre o papel da empresa e de cada ser humano na preservação do planeta, e, posteriormente reuniões periódicas para discussão coletiva de ações possíveis à solução sustentável para descarte o lixo plástico. Foi realizada categorização e quantificação das embalagens utilizadas dia/mês, considerando inclusive períodos sazonais. Foi contabilizada média anual de 9.100 unidades de tampas plásticas, foco desse estudo, descartadas pela panificadora no lixo comum. Posteriormente, ações de brainstorming, uso de abordagens visuais como a criação de banner, gráficos e avatar representativo sobre a importância do assunto, foram implementadas para que a mudança ocorresse. Os hábitos adotados alteraram sobremaneira a forma de descarte, despertaram consciência ambiental, bem como comportamento altruísta no colaborador, estendendo-o aos familiares, pois traziam tampas plásticas das casas para se juntarem àquelas que seriam destinadas à organização sem fins lucrativos, escolhida pela equipe, responsável por cuidados de cães e gatos, cujas tampas se revertiam em capital financeiro, empregado na castração e cuidados com saúde e alimentação dos animais atendidos. **CONCLUSÃO:** A metodologia ágil possibilitou de maneira sistematizada mudança de comportamento dos colaboradores e funcionamento da empresa. O descarte sustentável foi progressivo, atingindo 98% no terceiro mês da implantação. Os colaboradores desenvolveram comportamento voltado a consciência ambiental, repensando o uso dos recursos e seu descarte na empresa e em seus lares.

Palavras-chave: Metodologia ágil, Design thinking, Cultura organizacional, Sustentabilidade, Mudança organizacional.